



Ministério da Educação (MEC)
Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)
Diretoria de Avaliação (DAV)
49.camb@capes.gov.br

FICHA DE AVALIAÇÃO

2025

Ciências Ambientais

Coordenador da Área: Carlos Alberto Cioce Sampaio

Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos: Valdir Fernandes

Coordenadora Adjunta de Programas Profissionais: Kátia Viana Cavalcante

FICHA DE AVALIAÇÃO ÁREA DE CIÊNCIAS AMBIENTAIS: RESUMO

Quesitos / Itens	Peso	Peso
1 – Programa	Acadêmico	Profissional
1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa.	30% 1.1.1. = 40% 1.1.2. = 30% 1.1.3. = 30%	30% 1.1.1. = 40% 1.1.2. = 30% 1.1.3. = 30%
1.2 Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	30% 1.2.1. = 25% 1.2.2. = 25% 1.2.3. = 30% 1.2.4. = 10% 1.2.5. = 10%	30% 1.2.1. = 20% 1.2.2. = 20% 1.2.3. = 20% 1.2.4. = 20% 1.2.5. = 10% 1.2.6. = 10%
1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística e ainda às políticas afirmativas de inclusão, permanência e acessibilidade. ¹	20% 1.3.1. = 60% 1.3.2. = 40%	20% 1.3.1. = 60% 1.3.2. = 40%
1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual.	20% 1.4.1. = 40% 1.4.2. = 40% 1.4.3. = 20%	20% 1.4.1. = 40% 1.4.2. = 40% 1.4.3. = 20%
2 – Formação	Acadêmico	Profissional
2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa.	15% 2.1.1. = 40% 2.1.2. = 60%	15% 2.1.1. = 40% 2.1.2. = 35% 2.1.3. = 25%
2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos.	25% 2.2.1. = 70% 2.2.2. = 30%	25% 2.2.1. = 65% 2.2.2. = 35%
2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida.	15% 2.3.1. = 80% 2.3.2. = 20%	15% 2.3.1. = 75% 2.3.2. = 25%

¹ Para os programas cuja área de avaliação não considerou as políticas afirmativas de inclusão, permanência e acessibilidade no processo avaliativo do quadriênio 2017-2020, o fornecimento das informações é opcional e não será objeto de avaliação para o quadriênio 2021-2024. O objetivo desta solicitação é o de coletar informações sobre como os programas estão atuando nas políticas de promoção da equidade, obtendo dados que possam nos subsidiar futuramente no desenho de nossa atuação e, ainda, prepará-los, habituá-los ao fornecimento destas informações, que passarão a ser consideradas para a avaliação do quadriênio 2025-2028, onde esse item será obrigatório e avaliado por todas as áreas.

2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa.	25% 2.4.1. = 20% 2.4.2. = 10% 2.4.3. = 20% 2.4.4. = 10% 2.4.5. = 10% 2.4.6. = 30%	25% 2.4.1. = 45% 2.4.2. = 20% 2.4.3. = 20% 2.4.4. = 15%
2.5 Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa.	20% 2.5.1. = 35% 2.5.2. = 25% 2.5.3. = 25% 2.5.4. = 15%	20% 2.5.1. = 40% 2.5.2. = 25% 2.5.3. = 25% 2.5.4. = 10%
3 – Impacto na Sociedade	Acadêmico	Profissional
3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa.	35% 3.1.1. = 60% 3.1.2. = 40%	35% 3.1.1. = 70% 3.1.2. = 30%
3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa.	35% 3.2.1. = 50% 3.2.2. = 10% 3.2.3. = 10% 3.2.4. = 30%	35% 3.2.1. = 55% 3.2.2. = 10% 3.2.3. = 10% 3.2.4. = 25%
3.3. Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do Programa.	30% 3.3.1. = 20 a 60% 3.3.2. = 20 a 60% 3.3.3 = 20%	30% 3.3.1. = 10 a 50% 3.3.2. = 10 a 50% 3.3.3. = 30%

FICHA DE AVALIAÇÃO: MODALIDADE ACADÊMICA

Quesitos / Itens	Peso	Sugestões e Comentários sobre o/s Quesito/Itens
1 – Programa		
<p>1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa.</p>	<p>30%</p>	<p>A avaliação deste item será qualitativa, a partir da análise da descrição do programa em relação aos seguintes aspectos:</p> <p>1.1.1. (40%) Avaliar a coerência, distribuição e consistência entre áreas de concentração, as linhas de pesquisa, os projetos em andamento e a estrutura curricular; e verificar se existem projetos estruturantes que estabelecem espaço compartilhado de pesquisa entre docentes e discentes.</p> <p>1.1.2. (30%) Analisar a multi/interdisciplinaridade considerando a integração de duas ou mais áreas de conhecimento; a articulação de pesquisas dos fenômenos naturais, dos processos sociais e antrópicos.</p> <p>1.1.3. (30%) Examinar a infraestrutura instalada, tais como salas de aula e administrativas, laboratórios e equipamentos para ensino. Analisar a disponibilidade de equipamentos de informática, de multimídia e rede; acervo de biblioteca; e o acesso às bases de dados.</p> <p>Obs. Programas em funcionamento devem atender o documento orientador de APCN da Área de Ciências Ambientais.</p>

<p>1.2. Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.</p>	<p>30%</p>	<p>1.2.1. (25%) Examinar o grau de diversificação do corpo docente permanente (DP) em relação à área de origem, de atuação e ao tempo de titulação de doutor, bem como a sua adequação às áreas de concentração e às linhas de pesquisa do Programa.</p> <p>1.2.2. (25%) Verificar a dimensão do corpo docente do programa, considerando o número de docentes permanentes (mínimo de 12) e percentual de docentes colaboradores (máximo 30%). Analisar a estabilidade do corpo docente, identificando a proporção de DPs que se mantiveram durante o quadriênio.</p> <p>1.2.3. (30%) Analisar o vínculo, a carga horária e a dedicação do DP na instituição e no Programa. Considerar se pelo menos 40% dos DPs estão alocados em apenas um PPG; e verificar a carga horária de dedicação ao Programa (todos DPs com no mínimo 10h semanais a cada ano).</p> <p>1.2.4. (10%) Examinar a proporção de docentes permanentes Bolsistas de Produtividade (PQ) em Desenvolvimento Tecnológico e Extensão Inovadora (DT) do CNPq ou equivalente.</p> <p>1.2.5. (10%) Verificar a adequabilidade dos critérios de credenciamento e descredenciamento dos docentes para comporem o núcleo permanente do Programa.</p> <p>Obs. Programas em funcionamento devem atender o documento orientador de APCN da Área de Ciências Ambientais.</p>
---	-------------------	---

<p>1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual, técnica e/ou artística e ainda às políticas afirmativas de inclusão, permanência e acessibilidade.*</p>	<p>20%</p>	<p>A avaliação deste item será qualitativa a partir da análise da descrição do Programa, considerando:</p> <p>1.3.1. (60%) Diretrizes e instrumentos empregados para o planejamento do Programa, e como se reflete no estabelecimento e cumprimento de metas e ações a curto, médio e longo prazo, pertinentes aos objetivos propostos quanto à gestão, infraestrutura, formação de discentes e produção intelectual.</p> <p>1.3.2. (40%) Relação entre o planejamento estratégico da instituição e as necessidade do Programa, considerando:</p> <ul style="list-style-type: none"> a) modernização/expansão dos laboratórios e do parque instrumental. b) política de contratação/renovação do corpo docente, considerando-se a melhoria e a modernização das linhas de pesquisa. c) política de credenciamento dos Jovens Docentes Permanentes (JDPs). (A área considera como JDP, aqueles docentes que defenderam o doutorado em até 5 anos). d) apoio institucional aos docentes, em termos de espaço físico, estrutura de equipamentos multiusuários, e apoio financeiro. e) apoio institucional para a participação da coordenação em eventos relativos à pós-graduação.
---	-------------------	--

<p>1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção do conhecimento.</p>	<p>20%</p>	<p>A avaliação do estágio em que se encontra o sistema de autoavaliação do Programa observará a existência e qualidade de:</p> <p>1.4.1. (40%) Estratégias e sistemática de autoavaliação do Programa (procedimentos e instrumentos, considerando se o processo faz uso de avaliador externo).</p> <p>1.4.2. (40%) O estágio em que se encontra a autoavaliação quanto a como o Programa monitora a sua qualidade, o seu processo formativo (dos discentes e a formação continuada dos docentes), a produção de conhecimento dissertações, teses, publicações) e seu impacto econômico e social.</p> <p>1.4.3. (20%) Estratégias que serão adotadas para a disseminação dos resultados, geração de metas e ações advindas da autoavaliação.</p>
<p>2 – Formação</p>		
<p>2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa.</p>	<p>15%</p>	<p>A avaliação dos subitens 2.1.1 e 2.1.2 será sobre 15% das teses e 7,5% de dissertações, respeitando os limites de no mínimo 5 e no máximo de 10 indicações por programa, defendidas e aprovadas no quadriênio.</p> <p>2.1.1. (40%) A adequação das teses, dissertações ou equivalente será avaliada em relação a: vinculação às linhas de pesquisa, área de concentração, projetos e objetivos do Programa.</p> <p>2.1.2. (60%) A qualidade será aferida pelos seguintes aspectos das dissertações e teses ou produtos derivados delas: publicações bibliográficas, grau de inovação do trabalho e da aplicabilidade diretamente vinculados ao trabalho final.</p>

<p>2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos.</p>	<p>25%</p>	<p>2.2.1. (70%) Média ponderada da produção de discentes e egressos com coautoria de docentes do programa em periódicos (Qualis A ou B); capítulos de livro e livros e produtos técnicos/tecnológicos.</p> $\text{ProdDisc} = \{[(n^{\circ}A1 \times 1,0) + (n^{\circ}A2 \times 0,85) + (n^{\circ}A3 \times 0,7) + (n^{\circ}A4 \times 0,6) + (n^{\circ}B1 \times 0,5) + (n^{\circ}B2 \times 0,35) + (n^{\circ}B3 \times 0,2) + (n^{\circ}B4 \times 0,1)] + 0,5[(n^{\circ}L1 \times 1,0) + (n^{\circ}L2 \times 0,8) + (n^{\circ}L3 \times 0,6) + (n^{\circ}L4 \times 0,4) + (n^{\circ}L5 \times 0,2)] + 0,5PTT\} / (\sum \text{Disc}^* \text{ e titulados})$ <p>2.2.2. (30%) Proporção anual de discentes autores em periódicos qualificados publicados com docentes do programa.</p> <p>Obs.: Nos subitens 2.2.1 e 2.2.2 um discente ou titulado do doutorado equivale a dois discentes ou titulados do mestrado. *Disc – discentes matriculados no último ano do quadriênio.</p>
<p>2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do Programa em relação à formação recebida.</p>	<p>15%</p>	<p>2.3.1. (80%) A avaliação deste subitem será realizada a partir da análise da justificativa do Programa em relação à seleção de no máximo de 5 (cinco) casos exitosos de egressos, incluindo mestrado e/ou doutorado, por período:</p> <ul style="list-style-type: none"> • 1º período até 5 anos de titulação (2020-2024); • 2º período após 5 anos e até 10 anos pós titulação (2015-2019); e • 3º período após 10 anos e até 15 anos pós titulação (2010-2014). <p>2.3.2. (20%) Análise do perfil de egressos atuando em atividades profissionais consideradas ou valoradas pela área com base em informações fornecidas pela CAPES.</p>

<p>2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no Programa.</p>	<p>25%</p>	<p>2.4.1 (20%) Cada Programa deverá indicar até 4 (quatro) produtos de destaque por docente permanente, no quadriênio (um por ano de atuação do docente). Para a avaliação da qualidade desses produtos serão considerados o seu alinhamento com a proposta do Curso, bem como o grau de inovação bibliográfico e tecnológico.</p> <p>2.4.2 (10%) Analisar a produção total em periódicos (Qualis A ou B) no quadriênio. O indicador utilizado representa a razão entre o somatório do número total de artigos por docente permanente vezes o peso relativo do Qualis pelo total de Docentes Permanentes (DPs) menos Jovem Docente Permanente (JDP). Pesos: $(n^{\circ}A1 \times 1,0) + (n^{\circ}A2 \times 0,85) + (n^{\circ}A3 \times 0,7) + (n^{\circ}A4 \times 0,6) + (n^{\circ}B1 \times 0,5) + (n^{\circ}B2 \times 0,35) + (n^{\circ}B3 \times 0,2) + (n^{\circ}B4 \times 0,1)$. A produção em periódicos em estratos inferiores (B) será contabilizada até o limite de 25% do total da produção).</p> <p>2.4.3 (20%) Analisar a proporção de produção qualificada no estrato superior $(A1+A2+A3+A4)$ por DPs-JDPs.</p> <p>2.4.4 (10%) Analisar a produção total em livros (L1, L2, L3, L4 e L5) no quadriênio. O indicador utilizado representa a razão entre o somatório do número total de livros por docente permanente vezes o peso relativo do estrato pelo total DPs-JDPs. Pesos: $(n^{\circ}L1 \times 1,0) + (n^{\circ}L2 \times 0,8) + (n^{\circ}L3 \times 0,6) + (n^{\circ}L4 \times 0,4) + (n^{\circ}L5 \times 0,2)$.</p> <p>2.4.5 (10%). Analisar a produção total de Produto Técnico e Tecnológico-PTT (T1, T2, T3, T4 e T5) no quadriênio. O indicador utilizado representa a razão entre o somatório do número total de</p>
---	-------------------	--

		<p>PTT por docente permanente vezes o peso relativo do estrato pelo total DPs-JDPs. Pesos: $(n^{\circ}T1 \times 1,0) + (n^{\circ}T2 \times 0,8) + (n^{\circ}T3 \times 0,6) + (n^{\circ}T4 \times 0,4) + (n^{\circ}T5 \times 0,2)$.</p> <p>A área considera 10 tipos de PTTs como aquelas principais para a avaliação do PPG.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Carta, mapa ou similar; • Curso de Formação Profissional; • Empresa ou Organização Social Inovadora; • Manual/Protocolo; • Material Didático; • Patente depositada, concedida ou licenciada; • Produto Bibliográfico Técnico/tecnológico; • Processo/Tecnologia e Produto/Material não Patenteável; • Software/Aplicativo; e • Tecnologia Social. <p>2.4.6 (30%) Avaliar a qualidade das atividades de pesquisa por meio do percentual de DPs que atendem ao menos dois dos três requisitos abaixo:</p> <p>a) Responsável por projeto de pesquisa aprovado em instâncias superiores e em andamento;</p> <p>b) Responsável por projeto de pesquisa com participação discente;</p> <p>c) Responsável por projeto de pesquisa com financiamento externo a IES.</p>
2.5. Qualidade de envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação do Programa.	20%	<p>2.5.1. (35%) Indicador de orientações concluídas por DP (Total de dissertações concluídas de DP + 2*Total de Teses Concluídas de DP/(Total DPs - JDPs) e desvio-padrão, a fim de verificar a homogeneidade da distribuição das orientações.</p>

		<p>2.5.2. (25%) Indicador de orientação em andamento (Total de orientações em andamento DP/(Total DPs JDPs) e desvio-padrão do número de orientações por DP e a proporção de DPs sem orientação no quadriênio.</p> <p>2.5.3. (25%) Percentual de DPs que foram responsáveis ou participantes de disciplinas ministradas no Programa, durante o quadriênio.</p> <p>2.5.4. (15%) Distribuição de atividades dos docentes na graduação (% de docentes com disciplinas ministradas ou orientações de monografias/PIBIC). Obs. Este indicador não será considerado para PPGs em instituições que não possuam atividades/inserção na graduação.</p>
3 – Impacto na Sociedade		
3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa.	35%	<p>O impacto aqui adotado refere-se à medida de quanto as ações da pós-graduação são capazes de afetar indivíduos ou coletividades. Considerando o impacto científico, tendo em vista a natureza acadêmica do Programa deve-se:</p> <p>3.1.1. (60%) Avaliar a porcentagem dos DPs com dois ou mais artigos Qualis A1 no quadriênio.</p> <p>3.1.2. (40%) Avaliar a porcentagem dos DPs com dois ou mais artigos Qualis A2 ou superior no quadriênio.</p> <p>Observação: Cada artigo será contabilizado apenas uma vez, ou seja, artigo com mais de um autor docente do NP será contado para um deles apenas.</p>
3.2. Impacto econômico, social e cultural do Programa.	35%	Impactos econômicos são geradores de riqueza sob a forma de renda. Impactos sociais podem gerar renda, mas abrangem primordialmente

		<p>outras dimensões (políticas, organizacionais, ambientais, culturais, simbólicas, sanitárias, educacionais).</p> <p>3.2.1. (50%) Avaliar o impacto dos 5 Produtos Intelectuais indicados pelo Programa, no último relatório do quadriênio, a partir da Declaração de Impacto preenchida na Plataforma Sucupira.</p> <p>3.2.2. (10%) Verificar a participação de docentes em conselhos, comitês e sociedades científicas.</p> <p>3.2.3. (10%) Analisar o impacto do PPG na Educação Básica.</p> <p>3.2.4. (30%) Iniciativas de solidariedade iniciadas no quadriênio anterior e em desenvolvimento: colaboração com nucleação/consolidação de novos grupos de pesquisa</p>
<p>3.3. Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do Programa.</p>	<p>30%</p>	<p>Os pesos referentes às dimensões “internacionalização” e “inserção” serão relativizados de acordo com a missão e o contexto do programa.</p> <p>3.3.1. (20 a 60%) Avaliar a internacionalização, a partir da descrição do Programa em relação aos seguintes aspectos:</p> <ul style="list-style-type: none"> a) Existência de intercâmbios, projetos de cooperação, centros de pesquisa ou instituições internacionais. b) Mobilidade discente e docente internacional. c) Produção intelectual em colaboração com pesquisadores de instituições estrangeiras. d) Participação de docentes permanentes como editores e como membros de corpo editorial de periódicos qualificados e como organizadores de eventos científicos internacionais. e) Participação de discentes e docentes permanentes como palestrantes em eventos científicos internacionais. f) Premiações internacionais recebidas por docentes e discentes vinculados ao Programa.

		<p>3.3.2. (20 a 60%) Avaliar a inserção (local, regional e nacional, a partir da descrição do Programa em relação aos seguintes aspectos:</p> <ul style="list-style-type: none"> a) Existência de intercâmbios, projetos de cooperação, parcerias com outros programas, centros de pesquisa ou instituições nacionais. b) Participação de docentes permanentes como editores e como membros de corpo editorial de periódicos qualificados e como organizadores de eventos científicos locais, regionais ou nacionais de reconhecida qualidade. c) Participação de docentes permanentes como membros de Comitês de Agências de Fomento e Comissões Estaduais e Nacionais. d) Participação de discentes e docentes permanentes como palestrantes em eventos científicos locais, regionais ou nacionais de reconhecida qualidade. e) Inserção do programa em termos de área de fronteira, interiorização e de vulnerabilidade. f) Premiações locais, regionais ou nacionais recebidas por docentes e discentes vinculados ao Programa. <p>*O Somatório dos subitens 3.3.1 e 3.3.2 deverá ser igual a 80%</p> <p>3.3.3. (20%) Avaliar as ações de divulgação e transparência das atividades e da atuação do Programa.</p> <p>Será verificada a visibilidade do Programa por meio de sua página URL, que deve conter informações atualizadas de sua proposta, área de concentração, linhas de pesquisa, corpo docente, matriz curricular, regimento e editais de seleção. Será considerada a disponibilização dessa página em inglês e espanhol e a existência de links para amplo acesso a teses e dissertações; e outros elementos relevantes para docentes, discentes e comunidade em geral.</p>
--	--	--

FICHA DE AVALIAÇÃO: MODALIDADE PROFISSIONAL

Quesitos / Itens	Peso	Sugestões e Comentários sobre o/s Quesito/Itens
1 – Programa		
<p>1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa/atuação, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa.</p>	30%	<p>A avaliação deste item será qualitativa, a partir da análise da descrição do programa em relação aos seguintes aspectos:</p> <p>1.1.1. (40%) Avaliar a coerência, distribuição e consistência entre áreas de concentração, as linhas de atuação, os projetos em andamento e a estrutura curricular (averiguar a existência de disciplina que trate de temas acerca da interação Universidade com os setores industrial, de serviços e/ou órgãos públicos); e verificar se existem projetos estruturantes que estabeleçam espaço compartilhado de pesquisa entre docentes e discentes.</p> <p>1.1.2. (30%) Analisar a multi/interdisciplinaridade considerando a integração de duas ou mais áreas de conhecimento; a articulação de pesquisas dos fenômenos naturais, dos processos sociais e antrópicos.</p> <p>1.1.3. (30%) Examinar a infraestrutura instalada, tais como salas de aula e administrativas, laboratórios e equipamentos para ensino. Verificar se oferece e/ou usufrui de infraestrutura do setor produtivo. Analisar a disponibilidade de equipamentos de informática, de multimídia e rede; acervo de biblioteca; e o acesso às bases de dados.</p> <p>Obs. Programas em funcionamento devem atender o documento orientador de APCN da Área de Ciências Ambientais</p>

<p>1.2. Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.</p>	<p>30%</p>	<p>1.2.1. (20%) Examinar o grau de diversificação do corpo docente permanente (DPs) em relação à área de origem, de atuação e ao tempo de titulação de doutor, bem como a sua adequação às áreas de concentração e às linhas de atuação do Programa.</p> <p>1.2.2. (20%) Percentual do corpo docente permanente que possui experiência profissional no setor produtivo em áreas correlatas às linhas de atuação e parceria comprovada com os setores industrial, de serviços e/ou órgãos públicos em projetos vinculados ao PPG.</p> <p>1.2.3. (20%) Verificar a dimensão do corpo docente do programa, considerando o número de docentes permanentes (mínimo de 12) e percentual de docentes colaboradores (máximo 30%). Analisar a estabilidade do corpo docente, identificando a proporção de DPs que se mantiveram durante o quadriênio.</p> <p>1.2.4. (20%) Analisar o vínculo, a carga horária e a dedicação do DP na instituição e no Programa. Considerar se pelo menos 40% dos DPs estão alocados em apenas um PPG; e verificar a carga horária de dedicação ao Programa (todos DPs com no mínimo 10h semanais a cada ano).</p> <p>1.2.5. (10%) Examinar a proporção de DPs que são bolsistas de produtividade (PQ), em Desenvolvimento Tecnológico e Extensão Inovadora (DT) do CNPq ou equivalente.</p> <p>1.2.6. (10%) Verificar a adequabilidade dos Critérios de credenciamento e descredenciamento dos docentes para comporem o núcleo permanente do Programa.</p> <p>Obs. Programas em funcionamento devem atender o documento orientador de APCN da Área de Ciências Ambientais.</p>
---	-------------------	---

<p>1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual, técnica e/ou artística e ainda às políticas afirmativas de inclusão, permanência e acessibilidade.*</p>	<p>20%</p>	<p>A avaliação deste item será qualitativa a partir da análise da descrição do programa, considerando:</p> <p>1.3.1. (60%) Diretrizes e instrumentos empregados para o planejamento do Programa, e como se reflete no estabelecimento e cumprimento de metas e ações a curto, médio e longo prazo, pertinentes aos objetivos propostos quanto à gestão, infraestrutura, formação de discentes e produção intelectual.</p> <p>1.3.2. (40%) Relação entre o planejamento estratégico da instituição e as necessidades do Programa, considerando:</p> <ul style="list-style-type: none"> a) Apoio dos setores privados e públicos. b) modernização/expansão dos laboratórios e do parque instrumental. c) política de contratação/renovação do corpo docente, considerando-se a melhoria e a modernização das linhas de pesquisa. d) política de credenciamento dos Jovens Docentes Permanentes (JDPs). (A área considera como JDP, aqueles docentes que defenderam o doutorado em até 5 anos). e) apoio institucional aos docentes, em termos de espaço físico, estrutura de equipamentos multiusuários, e apoio financeiro. f) apoio institucional para a participação da coordenação em eventos relativos à pós-graduação.
---	-------------------	--

1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção do conhecimento.	20%	<p>A avaliação do estágio em que se encontra o sistema de autoavaliação do Programa observará a existência e qualidade de:</p> <p>1.4.1. (40%) Estratégias e sistemática de autoavaliação do Programa (procedimentos e instrumentos, considerando se o processo faz uso de avaliador externo).</p> <p>1.4.2. (40%) O estágio em que se encontra a autoavaliação quanto a como o Programa monitora a sua qualidade, o seu processo formativo (dos discentes e a formação continuada dos docentes), a produção de conhecimento (trabalho de conclusão de curso, publicações e produtos técnicos e tecnológicos) e seu impacto econômico e social.</p> <p>1.4.3. (20%) Estratégias que serão adotadas para a disseminação dos resultados, geração de metas e ações advindas da autoavaliação.</p>
--	------------	--

2 – Formação		
2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de atuação do programa.	15%	<p>A avaliação dos subitens 2.1.1 e 2.1.2 será sobre 15% dos trabalhos de conclusão de curso (TCC) para doutorado e 7,5% para mestrado, respeitando os limites de no mínimo 5 e no máximo de 10 indicações por programa, defendidos e aprovados no quadriênio.</p> <p>2.1.1. (40%) A adequação dos TCCs será avaliada em relação a: vinculação às linhas de atuação, área de concentração, projetos e objetivos do Programa. A qualidade será aferida pelos seguintes aspectos: publicações técnicas, bibliográficas, grau de inovação do trabalho e aplicabilidade diretamente vinculados ao trabalho final.</p> <p>2.1.2. (35%) Percentual de trabalhos de conclusão que foi demanda do mercado local, regional ou nacional (tem estudo de caso, ou parceria com os setores industrial, de serviços e/ou órgãos públicos).</p> <p>2.1.3. (25%) Percentual das bancas formadas por avaliador doutor externo ao programa e atuante no setor industrial, de serviços e/ou órgãos públicos.</p>

<p>2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos.</p>	<p>25%</p>	<p>2.2.1. (65%) Analisar a produção técnica /tecnológica aderente ao programa de discentes e titulados, de acordo com o indicador de produção técnica. Pesos: $(n^{\circ}T1 \times 1,0) + (n^{\circ}T2 \times 0,8) + (n^{\circ}T3 \times 0,6) + (n^{\circ}T4 \times 0,4) + (n^{\circ}T5 \times 0,2)$.</p> <p>A área considera 10 tipos de PTTs como aquelas principais para a avaliação do PPG.</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Carta, mapa ou similar; ● Curso de Formação Profissional; ● Empresa ou Organização Social Inovadora; ● Manual/Protocolo; ● Material Didático; ● Patente depositada, concedida ou licenciada; ● Produto Bibliográfico Técnico/tecnológico; ● Processo/Tecnologia e Produto/Material não Patenteável; ● Software/Aplicativo; e ● Tecnologia Social. <p>2.2.2. (35%) Analisar a produção bibliográfica, utilizando o indicador que representa a razão entre o somatório do número total de artigos com discente e/ou egresso vezes o peso relativo do Qualis pelo total de discente matriculados no último ano do quadriênio somados aos titulados. Pesos: $(n^{\circ}A1 \times 1,0) + (n^{\circ}A2 \times 0,85) + (n^{\circ}A3 \times 0,7) + (n^{\circ}A4 \times 0,6) + (n^{\circ}B1 \times 0,5) + (n^{\circ}B2 \times 0,35) + (n^{\circ}B3 \times 0,2) + (n^{\circ}B4 \times 0,1) / (\sum \text{Discentes e titulados})$.</p>
---	-------------------	---

<p>2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do Programa em relação à formação recebida.</p>	<p>15%</p>	<p>2.3.1. (75%) A avaliação deste subitem será realizada a partir da análise da justificativa do Programa em relação à seleção de no máximo de 5 (cinco) casos exitosos de egressos por período:</p> <ul style="list-style-type: none"> • 1º período até 5 anos de titulação (2020-2024); • 2º período após 5 anos e até 10 anos pós titulação (2015-2019); e • 3º período após 10 anos e até 15 anos pós titulação (2010-2014). <p>2.3.2. (25%) Análise do perfil de egressos atuando em atividades profissionais consideradas ou valoradas pela área com base em informações fornecidas pela CAPES.</p>
<p>2.4 Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no Programa.</p>	<p>25%</p>	<p>2.4.1. (45%) Cada Programa deverá indicar 4 (quatro) produtos de destaque por docente permanente, no quadriênio (um por ano de atuação do docente). Para a avaliação da qualidade desses produtos serão considerados o seu alinhamento com a proposta do Curso, bem como o grau de inovação tecnológico e bibliográfico. Analisar a produção de Produto Técnico e Tecnológico-PTT (T1, T2, T3, T4 e T5) no quadriênio). O indicador utilizado representa a razão entre o somatório do número total de PTT por docente permanente vezes o peso relativo do estrato pelo total DPs - JDPs. Pesos: $(n^{\circ}T1 \times 1,0) + (n^{\circ}T2 \times 0,8) + (n^{\circ}T3 \times 0,6) + (n^{\circ}T4 \times 0,4) + (n^{\circ}T5 \times 0,2)$. Produtos técnicos/tecnológicos mais relevantes (ver item 2.2.1)</p> <p>2.4.2. (20%) Analisar a produção total em periódicos (Qualis A ou B) no quadriênio. O indicador utilizado representa a razão entre o somatório do número total de artigos por docente permanente vezes o peso relativo do Qualis pelo total DPs - JDPs. Pesos: $(n^{\circ}A1 \times 1,0) + (n^{\circ}A2 \times 0,85) + (n^{\circ}A3 \times 0,7) + (n^{\circ}A4 \times 0,6) + (n^{\circ}B1 \times 0,5) + (n^{\circ}B2 \times 0,35) + (n^{\circ}B3 \times 0,2) + (n^{\circ}B4 \times 0,1)$.</p>

		<p>2.4.3. (20%) Analisar a produção total em livros (L1, L2, L3, L4 e L5) no quadriênio. O indicador utilizado representa a razão entre o somatório do número total de livros por docente permanente vezes o peso relativo do estrato pelo total DPs - JDPs. Pesos: $(n^{\circ}L1 \times 1,0) + (n^{\circ}L2 \times 0,8) + (n^{\circ}L3 \times 0,6) + (n^{\circ}L4 \times 0,4) + (n^{\circ}L5 \times 0,2)$.</p> <p>2.4.4.(15%) Percentual de docentes permanentes que coordenam projetos com financiamento da indústria, do setor de serviços, de órgãos públicos ou de agência de fomento.</p>
<p>2.5 Qualidade de envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação do Programa.</p>	20%	<p>2.5.1. (40%) Indicador de orientações concluídas por DP do PPG em parceria com a indústria, com o setor de serviços e/ou órgãos públicos. $(\text{Total de dissertações concluídas de DP} + 2 \times \text{Total de Trabalhos de Curso Concluídas de DP}) / (\text{Total DPs - JDPs})$ e desvio-padrão do número de orientações.</p> <p>2.5.2. (25%) Indicador de orientação em andamento $(\text{Total de orientações em andamento DP}) / (\text{Total DPs - JDPs})$ e desvio-padrão do número de orientações por DP e a proporção de DPs sem orientação no quadriênio.</p> <p>2.5.3. (25%) Número de DPs que foram responsáveis ou participantes de disciplinas ministradas no Programa, durante o quadriênio.</p> <p>2.5.4. (10%) Distribuição de atividades dos docentes na graduação (% de docentes com disciplinas ministradas ou orientações de monografias/PIBIC). Obs. Este indicador não será considerado para PPGs em instituições que não possuam atividades/inserção na graduação.</p>

3 – Impacto na Sociedade		
3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa.	35%	<p>O impacto aqui adotado refere-se à medida de quanto as ações da pós-graduação são capazes de afetar indivíduos ou coletividades. Considerando o impacto científico, tendo em vista a natureza profissional do Programa deve-se:</p> <p>3.1.1. (70%) Avaliar a porcentagem dos DPs com duas ou mais PTT no estrato T1 ou T2.</p> <p>3.1.2. (30%) Avaliar a porcentagem dos DPs com dois ou mais artigos em estrato superior (A1 a A4) do Qualis no quadriênio.</p> <p>Observação: Cada produto técnico/tecnológico e bibliográfico será contabilizado apenas uma vez. O produto com mais de um autor docente do NP será contado para um deles apenas.</p>
3.2. Impacto econômico, social e cultural do Programa.	35%	<p>Impactos econômicos são geradores de riqueza sob a forma de renda. Impactos sociais podem gerar renda, mas abrangem primordialmente outras dimensões (políticas, organizacionais, ambientais, culturais, simbólicas, sanitárias, educacionais).</p> <p>3.2.1. (55%) Avaliar o impacto dos 5 Produtos Intelectuais indicados pelo Programa, no último relatório do quadriênio, a partir da Declaração de Impacto preenchida na Plataforma Sucupira.</p> <p>3.2.2. (10%) Verificar a participação de docentes em conselhos, comitês e sociedades científicas.</p> <p>3.2.3 (10%) Analisar o impacto do PPG na Educação Básica.</p> <p>3.2.4 (25%) Iniciativas de solidariedade: colaboração com nucleação/consolidação de novos grupos de pesquisa</p>

<p>3.3. Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do Programa.</p>	<p>30%</p>	<p>Os pesos referentes às dimensões “internacionalização” e “inserção” serão relativizados de acordo com a missão e o contexto do programa</p> <p>3.3.1. (10 a 50%) Avaliar a internacionalização, a partir da descrição do Programa em relação aos seguintes aspectos:</p> <ul style="list-style-type: none"> a) Existência de intercâmbios, projetos de cooperação, centros de pesquisa ou instituições internacionais. b) Mobilidade discente e docente internacional. c) Produção intelectual em colaboração com pesquisadores de instituições estrangeiras. d) Premiações internacionais recebidas por docentes e discentes vinculados ao Programa. <p>3.3.2. (10 a 50%) Avaliar a inserção (local, regional e nacional, a partir da descrição do Programa em relação aos seguintes aspectos:</p> <ul style="list-style-type: none"> a) Existência de intercâmbios, projetos de cooperação, parcerias com outros programas, centros de pesquisa ou instituições nacionais. b) Participação de docentes permanentes como membros de Comitês de Agências de Fomento e Comissões Estaduais e Nacionais. c) Participação de discentes e docentes permanentes como palestrantes em eventos científicos locais, regionais ou nacionais de reconhecida qualidade.
--	-------------------	--

		<p>d) Inserção do programa em termos de área de fronteira, interiorização e de vulnerabilidade.</p> <p>e) Premiações locais, regionais ou nacionais recebidas por docentes e discentes vinculados ao Programa.</p> <p>O Somatório dos subitens 3.3.1 e 3.3.2 deverá ser igual a 70%</p> <p>3.3.3. (30%) Avaliar as ações de divulgação e transparência das atividades e da atuação do Programa. Será verificada a visibilidade do Programa por meio de sua página URL, que deve conter informações atualizadas de sua proposta, área de concentração, linhas de atuação, corpo docente, matriz curricular, regimento e editais de seleção. Será considerada a disponibilização dessa página em inglês e espanhol e a existência de links para amplo acesso aos trabalhos de conclusão; e outros elementos relevantes para docentes, discentes e comunidade em geral.</p>
--	--	--